

## O POVO NAS RUAS

# Vamos parar o Brasil nesta quinta-feira, dia 11

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais convocam todas as categorias para a grande mobilização contra o PL 4330 e em defesa de várias reivindicações



Foto: PAULA BRANDÃO/SECOM-CUT

As centrais sindicais realizam nesta quinta-feira, dia 11, uma grande mobilização em todo o país contra o Projeto de Lei 4330/04, que escancara a terceirização ameaçando os direitos trabalhistas, os concursos públicos e a própria existência de diversas categorias, inclusive a dos bancários. Os trabalhadores vão exigir ainda o fim do fator previdenciário, reajustes dignos para os aposentados, o fim dos leilões do petróleo, reforma agrária, mais investimentos na saúde e educação, transporte público de qualidade e jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial.

“Convoco todos os bancários e bancárias para participarem desta grande mobilização nacional para cobrarmos do governo e dos bancos um país mais justo e digno para todos os brasileiros. Antes da juventude ir às ruas os governos vinham sendo pautados por empresários, ruralistas, banqueiros e empreiteiros. O movimento que tomou conta do Brasil mudou a pauta e mostrou que, com participação popular, somos capazes de transformar o país para melhor”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

Confira na página 4 detalhes sobre o protesto realizado em nível nacional, na última quinta-feira, dia 4, contra o PL 4330.

### **REABILITAÇÃO PROFISSIONAL** **Sindicato conquista avanços no Bradesco**

Banco aceita proposta da Contraf-CUT, federações e sindicatos de não incluir funcionário afastado pelo INSS no programa de reabilitação profissional. **Página 4.**

### **DE VOLTA À NEGOCIAÇÃO** **Bancários cobram fim das demissões no Santander**

Após mais de quatro meses sem diálogo com o Santander, Contraf-CUT e sindicatos retomam negociações com o grupo espanhol e cobram o fim das dispensas. **Página 2.**

### **ITAÚ** **Funcionários serão ressarcidos do valor pago por consulta**

Confira como receber o dinheiro de volta da Porto Seguro referente ao pagamento indevido de consultas. **Página 3.**

**NEGOCIAÇÃO****Avanços no HSBC**

Em negociação com o HSBC, na última terça-feira, dia 2, a Contraf-CUT, federações e sindicatos debateram temas da pauta específica dos bancos, em São Paulo. O banco atendeu a algumas demandas dos funcionários, como a criação da Comissão Paritária de Saúde, treinamentos internos oferecidos aos funcionários somente no período da jornada de trabalho, adiantamento de férias entre duas e cinco parcelas, bolsa auxílio-educação, folga nas datas de aniversário do funcionário e de tempo de casa e planos (com mínimo de duas operadoras) de saúde e odontológico. Essas conquistas já estavam em vigor, mas graças à pressão das entidades sindicais o banco concordou pela primeira vez em formalizá-las num Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), possibilitando a fiscalização efetiva do movimento sindical.

O HSBC se comprometeu ainda a debater a viabilidade dos demais itens da minuta em nova rodada de negociação agendada para o próximo dia 30.

**EMPREGO**

O HSBC não assegurou proteção nem garantias ao emprego, alegando que é uma medida que o banco não tem neste momento condição alguma de atender. Entretanto, a instituição acenou com a possibilidade de debater questões relativas às condições de trabalho e atendimento. “As demissões são hoje um dos principais problemas no banco. É inaceitável que a empresa se negue a discutir este tema”, cobrou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues, que participou do encontro. Outro problema cobrado pelos bancários é a terceirização, que está sendo expandida pelo banco e que cresceu em todas as instituições bancárias.

Em relação ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), o banco se comprometeu a agendar durante o mês de julho uma reunião específica para tratar da questão.

# Santander retoma negociações após quatro meses sem dialogar com bancários

**PELO FIM DAS DEMISSÕES**

Após quatro meses sem dialogar com os bancários, finalmente o Santander retomou as negociações com a Contraf-CUT, federações e sindicatos na última quinta-feira (4), durante o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), em São Paulo. O fim das demissões foi a principal cobrança feita pelos dirigentes sindicais.

A pauta específica de reivindicações, aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários e entregue ao banco no dia 26 de junho, não chegou a ser debatida, frustrando a expectativa de todos. O novo superintendente de relações sindicais do Santander, Luiz Cláudio Xavier, que assumiu o cargo há 40 dias, alegou que ainda não conseguiu examinar todas as demandas, propondo discuti-las em nova reunião agendada para o próximo dia 22, às 14h.

A pauta contém propostas de emprego, condições de trabalho, remuneração, saúde suplementar e previdência complementar, além das pendências de reuniões anteriores.

**DEMISSÕES NÃO PARAM**

A Contraf-CUT apresentou números assustadores das homologações no primeiro semestre de 2013, a partir de informações enviadas ao Dieese pela maioria dos sindicatos: 2.604 desligamentos, dos quais 1.820 foram demissões sem justa causa, 670 a pedido, 43 demissões por justa causa e 71 por outros motivos. Esses números, embora parciais, superaram as demissões sem justa causa do primeiro semestre de 2012, conforme os dados do Ca-

ged entregues pelo Santander ao Ministério Público do Trabalho (MPT). Nos primeiros seis meses do ano passado, o banco demitiu 1.175 funcionários sem justa causa.

Os sindicalistas cobraram o fim imediato das demissões e da política de rotatividade e terceirização, mais contratações e remanejamento dos funcionários atingidos por fusão de agências e extinção de funções. Foi também reivindicado o fim das homologações por trabalhadores terceirizados, pois trata-se de atividade-fim de uma empresa.

**CAIXAS SEM METAS INDIVIDUAIS**

Na reunião, o Santander entregou aos dirigentes sindicais o texto de um comunicado interno, que está sendo distribuído aos gerentes na rede de agências, sobre as atividades do caixa. Nele, consta que “as atividades do caixa devem ter como foco principal o atendimento eficiente ao cliente, sendo responsável pelas operações efetuadas nos terminais de caixa”.

O texto destaca que “esses pro-

fissionais não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais de venda de produtos bancários. E a avaliação deve ser baseada pelo atendimento”.

Os bancários consideram um avanço o fato de o banco se comprometer por escrito que a função dos caixas não é de vender produtos e serviços, embora o Santander negasse a existência do problema. Os caixas que sofrerem cobrança de metas individuais devem denunciar o fato ao Sindicato pelos telefones 2103-4122/4124.

**ASSÉDIO MORAL**

Os dirigentes sindicais apontaram que o assédio moral está ligado à violência organizacional e às precárias condições de trabalho. Os sindicalistas criticaram a falta de funcionários, a sobrecarga de trabalho e as metas abusivas. Os bancários defenderam ainda o fim das práticas antissindicais.

Ficou agendada uma reunião para esta sexta-feira, dia 12, a fim de tratar dos funcionários com deficiência (PCD).

**Demissões imotivadas no primeiro semestre**

Mês	Número de dispensas
Janeiro	491
Fevereiro	183
Março	188
Abril	256
Maió	381
Junho	381
<b>Total</b>	<b>1.820</b>

## REEMBOLSO

# Funcionários do Itaú serão ressarcidos do valor pago por consulta

Desde o dia 1º de julho os bancários do Itaú estão pagando pelas consultas realizadas por médicos credenciados à Porto Seguro, um dos planos de saúde dos funcionários do banco. Por decisão de assembleia dos profissionais de saúde, o atendimento está sendo feito mediante o pagamento de R\$ 70. O valor será reembolsado pela Porto Seguro, segundo informação do Itaú.

Para ser ressarcido o bancário deve encaminhar o recibo médico à sede da Porto Seguro, na Avenida Rio Branco, 147, 15º andar, Centro, ou acessando o site da Fundação Itaú Unibanco ([www.planosaudeitau.com.br](http://www.planosaudeitau.com.br)). “Esta situação prejudica os bancários e foi criada devido à baixa remuneração paga aos médicos. Muitos deles, inclusive, que eram da Caberj não aceitaram se credenciar junto à Porto Seguro, devido aos baixos valores pagos pelo plano”, afirmou a diretora do Sindicato Jô Araújo.



FOTOS: NANDO NEVES

A diretora do Sindicato Jô Araújo disse que o problema foi causado pela baixa remuneração paga aos médicos pelo plano de saúde

## CONSTRANGIMENTO

Para o diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Belmar Marchetti, a culpa é exclusiva da Fundação Itaú Saúde, pois foi ela quem escolheu a Porto Seguro para prestar os serviços. “O banco tem total consciência da escolha que fez, pois sabia, de antemão, da qualidade da rede credenciada a este plano e dos valores pagos aos médicos”, acrescentou.

O dirigente criticou o Itaú por não ter avisado sobre a falta de co-

bertura. Em consequência disto, Belmar e sua esposa passaram por uma situação de constrangimento. No dia 2, uma médica disse, para que todos ouvissem, que, a partir do dia seguinte, os clientes da Porto Seguro só seriam atendidos caso pagassem R\$ 70. “Não quis mais ser atendido ali. Pedi a guia de atendimento e fomos embora. Estava propenso a ficar no plano, mas, diante do constrangimento e da falta de comunicação prévia do banco, esta-

mos pensando em mudar para outra operadora”, afirmou.

O dirigente entrou em contato com Bruno Cavalcante, consultor de Relações Sindicais do Itaú. Bruno disse que a Porto Seguro soube da decisão da assembleia dos médicos somente na segunda-feira (1º/7). Segundo ele, a operadora está tentando uma solução e que está garantido o reembolso dos R\$ 70 cobrados. Disse ainda que lamenta o ocorrido.

O Itaú não cumpriu o prazo até o fim de junho para o envio aos funcionários do livro com a rede credenciada da Porto Seguro. O atraso tornou mais difícil tomar uma decisão sobre permanecer no plano, ou migrar para a Unimed. A diretora do Sindicato Jô Araújo cobrou de Bruno a entrega do livro. Ele se comprometeu a enviá-lo até o dia 15 deste mês. E ficou de responder à solicitação do Sindicato para que o prazo de adesão seja estendido.

## COPA VETERANOS

## Malvisto F.C leva a maior goleada da rodada

O time da Caixa aplicou a maior goleada da rodada, ao derrotar o Malvisto F.C por 10 a 2, no último domingo (7), na sede campestre, pela Copa Veteranos. No sábado, foram três jogos bem disputados, com placares apertados. Os destaques da goleada foram

Paulo de Tarso, com quatro gols, e Anderson Claudio, que marcou três.

O Bradesco Polo Rio, com um futebol vistoso, derrotou por 3 a 0 o Unibanco Uniamigos. Foi sua segunda vitória.

Ainda no sábado o Bradesco Siqueira Campos derrotou o Unibanco Pipa

Voada por 2 a 0, com destaque para um dos gols feitos por Vinícius Assumpção, que não balançava as redes há um bom tempo. No terceiro jogo do dia, o time do Sindicato Rio, dirigido pelo diretor Vovô, empatou em 3 a 3 com o Real Operário, que começou o jogo com dois

jogadores a menos.

No domingo a farra de gols ficou por conta do Real União ao aplicar uma goleada de 5 a 1 no Itaú Fome de Bola. No jogo seguinte, o Sindicato União, do técnico Jorginho, perdeu por W.O para o Itaú Amigos.

## Leve seu filho ao parque Hopi Hari

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato realiza um passeio ao parque Hopi Hari, em Vinhedo, interior de São Paulo de 18 a 20 de outubro. O pacote, que custa R\$496 por pessoa (bancários sindicalizados

pagam R\$446), inclui ônibus com ar condicionado, uma noite em hotel na cidade de Campinas, uma entrada para o parque, além de um jantar e um café da manhã. O passeio faz sucesso entre crianças de todas as idades.

## Roda de samba é nesta sexta-feira

No próximo dia 12 de julho, sexta-feira, a partir das 18h30, a Secretaria de Cultura do Sindicato realiza uma roda de samba no auditório da entidade. O som ficará por conta do grupo *Tá na Veia*. A festa será na

Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro. A entrada é franca. Haverá serviço de bar com venda de petiscos e cerveja geladinha. A apresentação é do sempre competente ator Marco Aurélio Hamellin.

# Bancários protestam contra projeto que escancara a terceirização

Os bancários das principais cidades do país fizeram paralisações, na última quinta-feira (4), pela rejeição do Projeto de Lei 4330/04. No Rio de Janeiro pararam as agências das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. Em seguida, a categoria participou de um ato público no Largo dos Bancários, com a presença de representantes de sindicatos de bancários de outras cidades fluminenses e da Federação dos Bancários RJ/ES. Do protesto participaram muitas outras categorias, com paralisações e manifestações, como parte do Dia Nacional de Luta contra o PL 4330. A mobilização foi convocada pela CUT, demais centrais sindicais e a Contraf-CUT.

“O projeto acaba com o Enunciado 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que proíbe a terceirização em atividade-fim, e, se aprovado, o PL precariza ainda mais as relações de trabalho, podendo, inclusive, acabar com a categoria, tanto no setor público quanto no privado”, alertou o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Em São Paulo, cerca de 1.500 bancários paralisaram até o meio-dia 60 agências situadas na Avenida Paulista, o principal centro financeiro do país.

A pressão do movimento sindical impediu que a proposta fosse votada, no último dia 9, na Comissão de



*Almir Aguiar convoca os bancários e bancárias para participarem das atividades em defesa dos direitos dos trabalhadores e por um país mais justo*



Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Foi criado um grupo de trabalho composto por três trabalhadores, três parlamentares, três representantes do governo e três empresários,



que começaram a se reunir na segunda-feira (5) e terão novos encontros nos dias 8 e 9 para negociar alterações no PL 4330.

Tanto parlamentares quanto empresários fizeram questão de afirmar

## Envie sua mensagem aos parlamentares

Tanto parlamentares quanto empresários fizeram questão de afirmar que, caso não haja consenso até o dia 10, o PL 4330 será votado na CCJC nesta data. Mas se as negociações avançarem, a votação pode ser adiada novamente por um período maior até que as partes cheguem a um acordo. A orientação da Contraf-CUT é manter as mobilizações nos dias 9 e 10, em Brasília.

Entre no site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) e veja como enviar mensagem para os membros da CCJC: “Se aprovar o PL 4330, fazendo perder meu emprego, ano que vem quem perderá o emprego será você”.

que, caso não haja consenso até esta data, o PL será votado na CCJ no dia 10. Caso as negociações avancem, a votação pode ser adiada novamente por um período maior até que as partes cheguem a um acordo. “A orientação da Contraf-CUT é manter as mobilizações nos dias 9 e 10, em Brasília”, explica o diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcello Azevedo.

## SINDICATO PRESSIONA

# Funcionários do Bradesco conquistam avanços no programa de reabilitação

O Bradesco aceitou a proposta da Contraf-CUT, federações e sindicatos de não incluir funcionário afastado pelo INSS no programa de reabilitação profissional. Além disso, prometeu que vai estudar a sugestão de compartilhar o processo de reabilitação com as entidades representativas da categoria. O anúncio ocorreu na sexta-feira, dia 5, em reunião entre representantes das entidades sindicais e a direção do banco. O programa de reabilitação profissional faz parte da Campanha de Valorização dos Funcionários e está na pauta de reivindicações dos bancários.

“De acordo com o que determina a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), os bancários afastados pelo INSS estão com o contrato de trabalho suspenso, logo não serão o foco do programa de reabilitação do banco, que deverá se ater só ao bancário que estiver retornando às suas funções”, explica o diretor do Sindicato do Rio Geraldo Ferraz.

### GESTÃO COMPARTILHADA

O Bradesco havia definido no programa de reabilitação uma equipe multiprofissional para dar suporte médico ao funcionário reabilitado, a fim de avaliar e adequar as condições do posto de trabalho e supervisionar e aprovar os locais para os quais os reabilitados serão deslocados. As entidades sindicais reivindicaram o acompanhamento da formação dessa equipe, bem como a gestão compartilhada de todo o programa, propostas que serão avaliadas pelo banco.

### RETORNO PROGRESSIVO

Outro ponto discutido foi a maneira como o bancário afastado será reinserido no ambiente de trabalho. Os sindicalistas sugeriram um retorno progressivo. “O funcionário que está voltando ainda não se encontra em plenas condições de exercer a totalidade das

funções que lhe competiam antes da licença-médica”, afirma o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

### ISOLAMENTO

Na reunião os sindicalistas relataram as várias denúncias feitas pelos bancários. Segundo eles, muitas vezes o funcionário que retorna ao banco, após o afastamento, acaba sendo isolado e discriminado por superiores e colegas, inclusive com a retirada de mesa e computador que o trabalhador utilizava em seu espaço de trabalho. “A reunião foi positiva. O Sindicato vai continuar a campanha de valorização dos funcionários e conta com a participação dos bancários em nossas atividades de mobilização para garantirmos novas conquistas”, disse Geraldo. Para dar continuidade às discussões sobre a reabilitação profissional, foram agendadas reuniões para os dias 24 de julho e 7 de agosto.